

# Doença das Chagas é determinante de pobreza

Patologia afecta 16 milhões de pessoas em todo o mundo

2009-07-08



**Primeiro tratamento para crianças disponível a partir de 2010**

A doença de Chagas é um desafio global de saúde pública e exige novas estratégias de controlo, afirmou hoje a directora do Instituto Oswaldo Cruz, no Brasil, na abertura do simpósio internacional que comemora o centenário da descoberta da enfermidade por Carlos Chagas.

Segundo Tânia Araújo-Jorge, a patologia, que afecta 16 milhões de pessoas em todo o mundo, é considerada parte do grupo de doenças infecciosas da pobreza. **“Ela não é democrática e tem a pobreza como determinante social maior”**, realçou a médica especialista em saúde pública que se dedica há 30 anos a investigar a enfermidade.

**“Ainda não sabemos tratar essa doença na sua fase crónica. Ela ainda precisa de muita atenção, é uma doença negligenciada porque a indústria farmacêutica não investe em pesquisa e na produção de medicamentos, pois não vê mercado nos países ricos”**, criticou.

Araújo-Jorge destacou que a descoberta da doença foi um facto inédito na história da medicina e que, para além dos estudos sobre transmissão e tratamento, também levantou a discussões sobre as suas implicações sociais e a necessidade de políticas públicas para o seu controlo e vigilância.

**“A descoberta forjou grande parte da ciência brasileira e criou uma geração de cientistas militantes que conseguiram colocar na agenda política o compromisso de controlar a doença”**, enfatizou ao referir que este evento pretende chamar a atenção para a necessidade de concentrar esforços.

Segundo a directora do instituto, o simpósio é **“científico”** no seu conteúdo e **“político”** no seu andamento ao levantar as relações entre ciência, sociedade e saúde pública. **“Ainda temos 12 milhões de doentes na América Latina. Muito poucos países investem e o Brasil é líder no campo das pesquisas”**, afirmou.



**Instituto Oswaldo Cruz**

Considera ainda que os países atingidos precisam também de políticas públicas para a diminuição da pobreza e de melhoria das precárias condições sociais. O simpósio comemorativo da descoberta da doença de Chagas decorre até sexta-feira, no Rio de Janeiro, e reúne 75 especialistas convidados do Brasil e de nove países que deverão apresentar resultados das mais recentes pesquisas em desenvolvimento.

## População de risco

Aproximadamente mil milhões de pessoas no mundo estão infectadas por doenças consideradas tropicais negligenciadas, uma delas é a doença de Chagas. A população de risco propensa a ser infectada por esta enfermidade é de 100 milhões no mundo e uma das lacunas que existem hoje para a sua erradicação é a ausência de tratamento tanto para pacientes em fase crónica como para crianças.

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), a enfermidade afecta principalmente crianças. Só no Brasil, onde há dois milhões de pacientes crónicos, morrem todos os anos cinco mil pessoas.

A doença é considerada endémica nos 21 países da América Latina, mas está a ter presença crescente em países não endémicos como no caso de países europeus. O primeiro tratamento para crianças deverá estar disponível a partir de 2010 pelo Laboratório Farmacêutico de Pernambuco (LAFEPE) no Brasil.